

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL


Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR


Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliâne Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA


Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Data de aceite: 18/08/2022

Ariana Ferreira de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9914-0262>;
Acadêmica de Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III.
Bolsista do Programa Residência Pedagógica da UNEAL; BRAZIL, E-mail: arianalima@alunos.edu.br

Maria Eduarda Balbino da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2882-3338>;
Acadêmica de Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III.
Bolsista do Programa Residência Pedagógica da UNEAL; BRAZIL, E-mail: eduardabalbino2000@hotmail.com

Lelaula dos Santos Silva

<https://orcid.org/0000-0003-3682-3407>;
Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Preceptora UNEAL/CAPES;
E-mail: Lelaula@gmail.com

Samara Cavalcanti da Silva

<https://orcid.org/0000-0002-8902-1507>; Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEAL. Orientadora voluntária do RP. E-mail: samara.melo@uneal.edu.br

RESUMO: Com a pandemia da Covid-19, inúmeras escolas foram obrigadas a suspender suas atividades presenciais e optarem pelo ensino remoto, com isso, inúmeros alunos em fase de alfabetização tiveram que dar continuidade a suas atividades escolares em suas residências. Desta forma, o presente artigo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas no Programa de

Residência Pedagógica (PRP), vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em tempos de pandemia. Diante desse cenário, o presente estudo pautou-se em autores como: Macedo (2021); Dias (2021), dentre outros(as) autores(as). Através de estudos realizados durante o período de observações das aulas online nos meses de abril e maio de 2021, percebemos os desafios enfrentados pela instituição escolar para lidar com as limitações do ensino remoto, baixa participação dos estudantes, bem como o trabalho com práticas de leitura e compreensão textual.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Remoto, Anos Iniciais, Residência Pedagógica.

THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM AND THE PANDEMIC (COVID – 19): REFLECTIONS ON OBSERVATIONS IN THE VIRTUAL CLASSROOM

ABSTRACT: With the Covid-19 pandemic, countless schools were forced to suspend their in-person activities and opt for remote education, with this, countless students in the literacy phase had to continue their school activities in their homes. Thus, this article aims to report the experiences lived in the Pedagogical Residency Program (PRP), linked to the Licentiate Degree in Pedagogy at the State University of Alagoas (UNEAL), in times of pandemic. Given this scenario, this study was based on authors such as: Macedo (2021); Dias (2021), among other authors. Through studies carried out during the observation period of online classes in April and May 2021, we realized the challenges faced by the school institution in dealing with the limitations of remote learning, low

student participation, as well as working with reading practices and textual comprehension.

KEYWORDS: Remote Learning, Early Years, Pedagogical Residence.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) integra a Política Nacional de Formação de Professores, com a finalidade de promover a articulação das instituições da Educação Básica e do Ensino Superior, no qual os residentes realizariam atividades teóricas e práticas (BRASIL, 2018). O PRP tem a finalidade de levar o licenciando para o campo escolar, onde o mesmo poderá analisar e pesquisar temas pertinentes na Educação Básica, bem como aperfeiçoar as práticas formativas.

A necessidade do contato com a realidade escolar é imprescindível, principalmente para obter conhecimento em vivências com base na ambientação na escola campo. O PRP oportuniza que o licenciando aprofunde seus conhecimentos na construção da identidade docente, no sentido da preparação para a sala de aula, relacionando a teoria e a prática. De acordo com Cruz e Silva (2018), o PRP surgiu por meio de uma necessidade de aprimoramento na formação de professores, tendo como inspiração inicial a residência médica decorrente dos bons resultados apresentados pelo programa. Entretanto, além da formação docente, o profissional precisa lidar com a prática pedagógica, para obter conhecimento e relacioná-la à teoria estudada.

A possibilidade de planejamento, participações e pesquisas numa vivência educativa e social, voltadas para práticas na educação e seus princípios, permitem a interação com o chão do cotidiano na Escola Básica. Assim, o PRP fortalece o sentido da dimensão escolar e construção dos saberes docente, diante das vivências e reflexões comprometidas com a dimensão crítica e colaborativa.

Nesse contexto, o projeto institucional e do núcleo de Pedagogia propôs reflexões no campo de prática docente e, como eixo central, o subprojeto apresenta a possibilidade de problematizar as dimensões teóricas e práticas da alfabetização e letramento. E, especialmente, com uma perspectiva crítica e problematizadora, por meio de pesquisas e ações que perfazem o cotidiano escolar, tendo em vista a pandemia da Covid- 19, vivências e superação de desafios.

O artigo apresenta como objetivo relatar as experiências vivenciadas, no período de observação, durante o Programa de Residência Pedagógica (PRP), vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em tempos de pandemia. Para tanto, a pesquisa foi qualitativa, com a realização de observações, no período de abril e maio de 2021.

Este artigo segue estruturado em 3 (três) seções. A primeira reflete sobre a pandemia e a educação, bem como as implicações no processo de ensino e aprendizagem.

Já a segunda apresenta a metodologia realizada, instrumento e período da pesquisa. Já a segunda descreve as observações da prática docente durante as aulas acompanhadas de forma síncrona e assíncrona, devida a pandemia da Covid-19. E, por fim, as considerações finais e as referências citadas no decorrer do texto.

EDUCAÇÃO E PANDEMIA DA COVID-19

No ano de 2020, a pandemia da Covid-19 propagou-se em todo território brasileiro, provocando a necessidade de distanciamento social e implicando em mudanças repentinas em inúmeros setores sociais. Dentre as diversas áreas afetadas, o sistema educacional foi um dos mais atingidos, frente ao fechamento das escolas que representou uma perda enorme para os alunos em toda a rede pública, com impactos extremos em seu desempenho escolar (SOUZA, 2020; MACEDO, 2021).

E, com todas essas transformações, as teorias e práticas nos levam a refletir sobre todas essas mudanças, sobre a fragilidade da educação em tempos de pandemia, e mais que isso, em novas possibilidades de ensino (SOUZA, 2020). Com a implementação do ensino remoto, trouxe um forte empenho em todas as partes envolvidas no meio escolar, com implicações para os alunos, professores, gestores e familiares, exigindo dedicação e esforço descomunal por parte desse público, sendo indispensável a valorização destinada aos mesmos (MAINARDES, 2020). Com essa nova configuração de ensino, foram expostos novos desafios e, de acordo com Dias (2021), o cansaço emocional, que vem se agravando na sociedade atual, ganhou ainda mais visibilidade com a pandemia.

Com o *home office*, as pessoas se esgotam facilmente com as altas demandas que trabalhar em casa exige, são bem mais exaustivas do que trabalhar presencialmente, onde devemos, apesar das circunstâncias, nos adaptarmos e manter o desempenho e os resultados esperados (DIAS, 2021). Os professores estão vivenciando essa situação, se sobrecarregando com as altas exigências, as transformações abruptas impostas pelo ensino remoto, e que impôs o desenvolvimento de competências e habilidades imediatas, como diz Araújo *et. al.* (2006, p. 231), “Ensinar é uma atividade em geral altamente estressante, com repercussões evidentes na saúde física, mental e no desempenho profissional dos professores”.

Adicionalmente, a desigualdade social ficou em maior evidência no âmbito escolar. Segundo Macedo (2021), com o ensino remoto, os privilégios sociais destinados a determinada parcela da sociedade ficaram mais palpáveis, anteriormente já eram bastante presentes na sociedade, mas que nesse momento de crise, tornou-se uma questão mais central. Com o uso de tecnologias como meio de ter acesso as aulas, elas ficaram restritas a uma fração da população e, além disso, acentuou-se os problemas existentes em relação a falta de equipamento digital e *internet*. A autora também aponta para o chamado

letramento digital que também é desigual entre a população, ou seja, nem todas as pessoas conseguem manuseá-las corretamente, por não ter acesso constante às mesmas.

Dessa forma, a pandemia instituiu diversos desafios, principalmente aos professores, trazendo vários questionamentos, como, por exemplo, de que forma manter os vínculos afetivos com os estudantes, como utilizar as tecnologias de informação e comunicação – TICs – para efetivar a aprendizagem dos alunos e, principalmente, o que fazer com os alunos que não têm acesso a elas em uma sociedade tão desigual (SOUZA, 2020). Nessa perspectiva, coube aos professores acharem maneiras de suprir essas necessidades e “encontrarem soluções criativas e paliativas para tentar manter a conexão com seus estudantes” (MACEDO, 2021, p. 265).

A questão da Alfabetização foi tema de extremo debate entre professores e familiares, se realmente é possível concretizar essa ação, com o desafio inédito de alfabetizar, ensinar a ler e a escrever, através do isolamento social (FERREIRA, FERREIRA e ZEN, 2020). Todos os alunos, sem distinção, foram atingidos pela pandemia. Contudo, as crianças, jovens e adultos que estão em processo de aquisição da língua, foram atingidos de forma mais intensa, por ainda não terem total autonomia na leitura e escrita, trazendo diversas limitações aos estudantes (MAINARDES, 2021).

A alfabetização sendo compreendida como o processo de apropriação do sistema de escrita alfabética (SOARES, 2004), configura-se como um movimento complexo, no qual deve-se respeitar o tempo de cada estudante, para que possa internalizar as convenções da língua escrita. Sendo de extrema importância as orientações do professor, não sendo algo desenvolvido de forma espontânea, o processo de alfabetização exige mediação e acompanhamento, para que isso aconteça, o aluno deve ser ensinado, estimulado e desafiado, evitando a aprendizagem mecânica e descontextualizada (FERREIRA, FERREIRA e ZEN, 2020; MAINARDES, 2021).

Nesse contexto pandêmico, os professores alfabetizadores tiveram que se dedicar ainda mais, se desdobrar para suprir as necessidades dos alunos e encontrar soluções cabíveis a todos. As famílias foram aliadas dos professores nesse cenário, onde recebem orientações básicas passadas por esses profissionais para que o aluno seja amparado por ambos os lados, ajudando-os em seu desenvolvimento e aprendizagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização do presente estudo, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, pensando na realidade vivenciada e nas observações das relações sociais através das experiências no PRP. Para Minayo *et. al.* (2001), a pesquisa qualitativa investiga o universo dos motivos, atitudes, crenças, significados, aspirações e valores no âmbito dos fenômenos e relações em estudo.

A pesquisa foi realizada no período de abril e maio de 2021, nas segundas, terças e quartas-feiras, com o foco nas observações das práticas de alfabetização em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de escola pública municipal de Palmeira dos Índios - AL, formada por 28 (vinte e oito) estudantes. E, por questões éticas, o nome da instituição e da professora regente não serão divulgados.

De acordo com Minayo *et. al.* (2001), a observação proporciona o contato direto com o fenômeno estudado, com a obtenção de informações sobre os atores e o contexto estudado. Assim, diante das observações, foi possível compreender as práticas desenvolvidas no contexto da escola campo do PRP, no âmbito da pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PRP possibilitou conhecer o ambiente escolar e as práticas pedagógicas exercidas na instituição de ensino, através dos meios virtuais. Assim, proporcionou a oportunidade de refletir sobre as teorias estudadas no meio acadêmico, e nos encontros de imensos e produtivos debates proporcionados no PRP, acerca da prática exercida na sala de aula.

Nas circunstâncias atuais, ou seja, com a pandemia da Covid-19, as experiências vivenciadas na escola, de nenhuma forma, foram menos proveitosas, pelo contrário, presenciamos de perto os desafios e as dificuldades enfrentadas pela escola, e a realidade que assola inúmeros espaços escolares em todo país.

O processo de vivências propostos pelo PRP se deu pela imersão e ambientação na escola-campo, conhecendo a equipe pedagógica, tendo contato com o Projeto Político Pedagógico da escola, que é um documento importante referente a sua identidade, interesses e objetivos, como também, de que forma o espaço escolar está organizado. Além de participar de momentos de formação propostos para os professores pela secretaria municipal de educação e pela instituição de ensino.

A escola configura-se como um espaço receptivo, democrático, além de palco para muitos ensinamentos, os quais serão de grande proveito para a nossa formação e profissionalização docente. Configurando-se como um espaço de saberes e aprendizagens, a escola tem como função formar cada estudante em seus aspectos culturais, cognitivos e sociais, promovendo sua inserção na sociedade (SILVA, 2012).

A fase de observação e imersão na sala de aula foi um processo de extrema importância e aprendizagem, com a vivência do novo formato de aulas propostos em decorrência da pandemia e fechamento das escolas. E, nesse contexto, o ensino remoto exigiu a adaptação aos meios tecnológicos, tanto por meio do professor como do estudante. De acordo com Moreira e Schlemmer (2020), o ensino remoto é uma modalidade de ensino que infere no distanciamento do professor e do aluno da sala de aula presencial, sendo transferido para os meios digitais, mas contando com os mesmos conteúdos passados nos

espaços físicos.

Reiteramos que as observações foram realizadas no período de abril e maio de 2021, durante 3 (três) dias semanais (segundas, terças e quartas-feiras), em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental dos anos Iniciais, possuindo 28 (vinte e oito) alunos matriculados. O acompanhamento da turma foi feito por meio da plataforma do *Whatsapp*, atividades impressas para as aulas assíncronas e a plataforma do *Google Meet*, para as atividades síncronas.

E, dessa forma, tivemos a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de práticas pedagógicas exercidas pela professora regente, bem como identificamos as dificuldades aparentes durante as aulas, principalmente em questão da baixa presença dos alunos nas atividades síncronas, como é apresentado nas imagens abaixo:

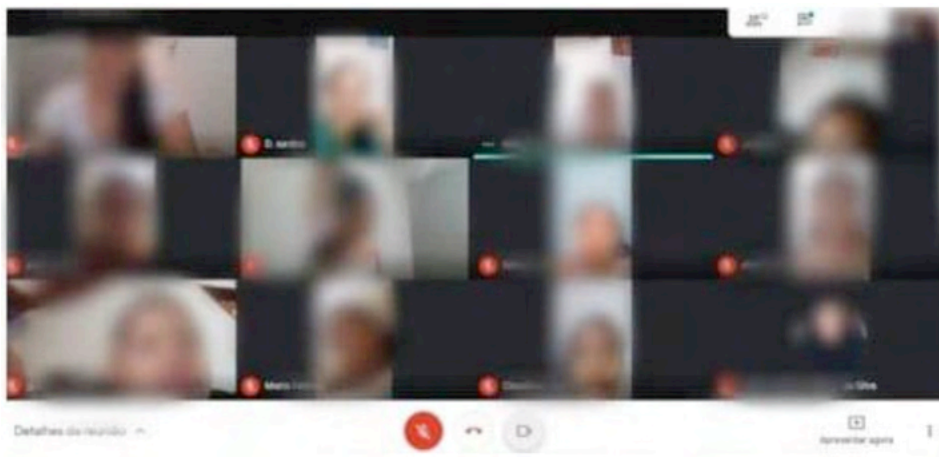


Imagem 1. observação da aula síncrona (via *Google Meet* - dia 12/04)

(Fonte: diário de campo, 2021).

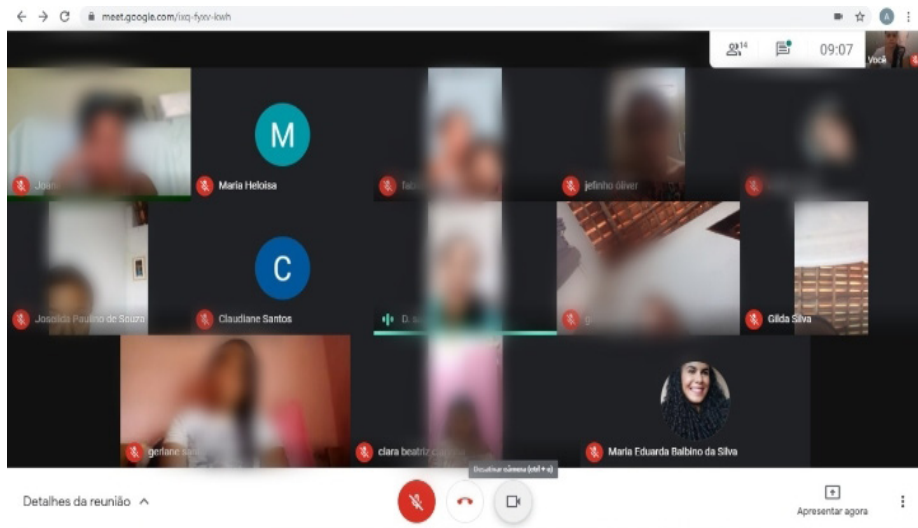


Imagem 2. observação da aula síncrona (via *Google Meet* - dia 04/05)

(Fonte: diário de campo, 2021).

As imagens acima registram em dias diferentes as aulas lecionadas através da plataforma do *Google Meet*, com isso, é perceptível a baixa presença de alunos frequentes durante as aulas. Segundo a professora, nem todos os alunos tinham acesso constante a aparelhos para assistir as aulas de forma síncrona (*online*). Em trechos do diário de campo também é possível notar o pequeno número de alunos que participavam das aulas, sendo uma situação bastante frequentes durante as observações.

A aula de hoje iniciou-se às 9h40min da manhã, neste encontro, a professora dedicou-se a tirar dúvidas relacionadas as atividades de matemática entregues na aula passada, e assim como as aulas observadas anteriormente, um número muito inferior de alunos compareceu, contando com apenas 5 (cinco) alunos, sendo 1 (um) do sexo masculino e 4 (quatro) do sexo feminino (Fonte: Diário de observação, 10/05/2021).

Nesse contexto, é notável a pequena participação dos alunos durante as aulas *online*, chegando a contar com apenas 5 (cinco) alunos de uma turma de 28 (vinte e oito) estudantes, ou seja, reflexo das dificuldades que inúmeros alunos passaram durante o ensino remoto. Souza (2020) afirma que um dos maiores desafios enfrentados pelos alunos da escola pública, nesse contexto pandêmico e durante as atividades remotas, foi, sem dúvida, a falta de conectividade, evidenciando ainda mais a grande desigualdade social ainda presente em nosso país.

Já nos momentos assíncronos, via *WhatsApp*, também evidenciamos um pequeno retorno das atividades propostas no mesmo ambiente, em torno de 16 estudantes devolviam as atividades no decorrer das observações realizadas. Tal indicativo implicou de

forma específica no processo de aprendizagem e desenvolvimento da alfabetização dos estudantes, principalmente em relação ao quantitativo que participavam dos momentos síncronos e assíncronos.

Em relação às práticas de alfabetização, evidenciamos a presença constante de textos nas aulas, com leituras realizadas pelos estudantes que já sabiam ler. A prática da professora observada enfatizou o trabalho com o gênero poema, a partir de leitura e explicação do mesmo. Os textos eram, na sua maioria, os textos do livro didático, ao passo de possibilitar o acompanhamento dos estudantes. Contudo, nem todos os estudantes presentes participavam e evidenciamos dificuldades na leitura de alguns estudantes, ao passo de não terem se apropriado do SEA.

Assim, de acordo com Soares (2004), a alfabetização constitui-se como um processo de apropriação de uma língua, bem como a alfabetização e o letramento são dois processos indivisíveis. Para tanto, as observações apontam para as práticas de alfabetização que levavam em conta o uso social do texto, mas que demandavam uma atenção e trabalho direcionado para os estudantes em processo de apropriação do SEA.

Em suma, evidencia-se que a professora durante as aulas se mostrou bastante envolvida e atenta para o processo de aprendizagem dos estudantes. Além de buscar formas de incluir e chamar a atenção dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas, utilizando-se de plataformas de interatividade, criação e plataformas de vídeo, como o *youtube*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os desafios enfrentados no PRP no âmbito da Covid-19, as observações feitas trouxeram reflexões importantes para o desenvolvimento profissional. O PRP proporcionou o estudo, a pesquisa e o planejamento a partir das observações feitas para essa construção no desenvolvimento da criança, com a ajuda de recursos disponíveis para tal formação de maneira diferenciada no momento da calamidade pública causada pela Covid- 19.

Existiram momentos e diversas oportunidades de vivenciar as realidades da escola pública, além da reflexão de como agir e de como desenvolver práticas perante cada situação. Para que sejam solucionados os desafios e sejam entendidos todos os contextos em que o aluno está inserido, desde a estrutura social, familiar e escolar, é preciso buscar a associação teoria e prática para lidar com as dificuldades ao longo do caminho. Assim, identificamos o trabalho com o gênero poema, com destaque para a leitura e interpretação do mesmo.

É necessário pensar sempre no aluno e no seu desenvolvimento frente a realidade

escolar, além do quesito de alfabetização e letramento, pois isso contribuirá para torná-lo um sujeito crítico e participativo nas produções do mundo em que ele vive, rompendo com práticas de reprodução passiva de textos. Contudo, evidenciamos o processo de exclusão e a baixa participação dos estudantes no período observado, implicando decisivamente no direito à aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, diante do contexto da Pandemia (Covid-19).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Tânia Maria De. Docência E Exaustão Emocional. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 229-253, jan./abr. 2006.

CAPELO, F. M. Aprendizagem centrada na pessoa: Contributo para a compreensão do modelo educativo proposto por Carl Rogers. **Revista de Estudos Rogerianos**. A Pessoa como Centro, n. 5, 2000. Disponível em: . Acesso em: 13 de setembro de 2021.

CRUZ, P.S; SILVA, K.A.C.P. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Diálogos em Educação**, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago, 2018.

DIAS, Érika. A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ**: Rio de Janeiro, v.29, n.112, p. 565-573, jul./set. 2021.

Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogica.pdf>. Acesso em 02 dez de 2019.

FERREIRA, Lucimar Gracia. FERREIRA, Lúcia Gracia. ZEN, Giovana Cristina. Alfabetização em tempos de pandemia: perspectivas para o ensino da língua materna. **Fólio – Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v. 12, n. 2, p. 283-299, jul./dez. 2020.

GALVÃO, Andréa; LEAL, Telma Ferraz. **Há lugar ainda para métodos de alfabetização?** Conversa com professores(as), in: MORAIS, Artur Gomes; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia; LEAL, Telma Ferraz. (Orgs.). **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 11-28.

MACEDO, Renata Mourão. Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública. **Estudos Históricos**: Rio de Janeiro, vol 34, nº 73, p.262-280, Maio-Agosto, 2021.

MAINARDES, Jefferson. **Alfabetização Em Tempos De Pandemia**. VW Editora: Rio de Janeiro, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, v.20,2020.

SOARES, M. Alfabetização e Letramento, Caminhos e Descaminhos. **Revista Pátio**, ano VIII, n. 29, p. 20, fev/abr. 2004. Disponível em: . Acesso em: 12 março 2021.

SOUZA, Elmara Pereira de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, Vitória da Conquista/BA, vol. 17, nº 30, págs. 110-118, jul./dez. 2020.

TOLEDO, L. S. **Alfabetismo funcional, linguagem e inclusão social. Leituras Transdisciplinares de Telas e Textos 2009**. Belo Horizonte, v.5, n.10, p. 22. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/txt/article/view/11152>. Acesso em: 11 de setembro de 2021.



FORMAÇÃO DOCENTE:


pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 